

Editorial

Nesta edição, *Maria Flora V. de A. e Almeida e cols.* apresentam a vivência da doença e tratamento na assistência domiciliar aos pacientes não idosos, considerando os aspectos emocionais relacionados ao ato de cuidar e ser cuidado, projetos de vida e a própria influência da assistência domiciliar em suas vidas, sendo esta modalidade de trabalho percebida como um recurso para o enfrentamento da doença.

Seguindo, possibilidades de compreensão do sintoma bulímico são apresentadas por *Rosana S. de S. Borchardt e cols.* a partir da lógica da cognição e do inconsciente, enfatizando a esfera emocional na instalação e manifestação do quadro como via de comunicação do corpo sob a ótica psicanalítica e cognitiva comportamental.

Os aspectos psicológicos envolvidos no impacto da cirurgia são apresentados por *Kelly de Juan* por meio de um estudo de revisão de literatura, apontando a psicoprofilaxia como possibilidade de preparação e melhor enfrentamento do paciente para o ato cirúrgico.

A reflexão desenvolvida por *Eliane A. Costa Dias* sobre a sexualidade feminina envolve o amor, desejo e gozo da mulher e os destinos do feminino na atualidade sob a ótica lacaniana, trazendo considerações importantes a respeito do tema.

As possibilidades de intervenções psicológicas na clínica Onco Hematológica, trazidas por *Cláudia Nassralla Homem de Mello e cols.* em pesquisa bibliográfica, refletem sobre o trabalho do psicólogo, seus alcances e limitações na especificidade da Oncologia e Onco Hematologia.

Finalizando, a revista traz o uso da arte por psicólogos em ambiente hospitalar, escrito por *Emílio Figueira e cols.* com base em relatos históricos. Por meio deste resgate, os autores propõem a criação de ateliês de arte em hospitais.

Juliana Siracuza Reis nos apresenta a resenha “Infertilidade e Reprodução Assistida” do livro de Marina Ribeiro, remetendo o leitor à reflexão acerca da experiência da infertilidade, o papel do psicólogo diante destes casos e de questões complexas sobre as quais a psicanálise contemporânea convida a pensar.

Que a diversidade dos temas apresentados convoquem a reflexões intensas.

Gláucia Rosana Guerra Benute